

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

INTERFERÊNCIA DE VÁRIOS TIPOS DE MANEJOS DO MATO SOBRE O CREScIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO CAFEEIRO

PMS Viana, Mestranda em Ciência dos alimentos/UFLA – paula.miguel@yahoo.com.br; EN Alcântara – Pesquisador da EPAMIG; MF Pinto – Mestrando Fitotecnia/UFLA; CE Botelho – Pesquisador EPAMIG; RM Rezende – Aluno de graduação/UFLA; LP Oliveira – Aluno de graduação/UFLA.

As plantas daninhas podem ser vistas dentro de um contexto mais amplo, o que ajuda a entender que não são sempre indesejáveis. O manejo adequado do mato de lavouras é apontado como uma solução, na preservação da qualidade do solo, da água e conseqüentemente do ar.

Pretende-se com o presente estudo avaliar as influências das técnicas tradicionais de controle do mato sobre o crescimento e desenvolvimento do cafeeiro.

O experimento foi realizado na fazenda do Farias, município de Lavras-Minas Gerais, entre os meses de fevereiro de 2006, quando foi implantado, em agosto de 2007, quando foi realizada a primeira avaliação. O delineamento experimental utilizado foi em faixas, com esquema de parcelas subdivididas, sendo cada parcela com 154 covas e três repetições, contendo 11 tratamentos nas parcelas (ruas) e 4 tratamentos nas subparcelas (saia). O espaçamento adotado foi de 3,5 X 0,7 metros, em Latossolo Vermelho e a cultivar utilizada foi o Topázio MG 1190.

Os tratamentos foram: Amendoim Forrageiro (AF), Roçadora (RC), Crotalária + Trincha (CR+TC), Grade (GR), Soja (SJ), Trincha (TC), Herbicida pós-emergência (HC), Herbicida Pré-emergência (HR), Sem Capina (SC), Capina Manual (CM), *Brachiaria decumbens* (BR). O herbicida utilizado em pré-emergência, na lavoura em formação, foi o oxyfluorfen (Goal) e o de pós-emergência foi utilizado o herbicida glyphosate.

Os parâmetros avaliados foram: Vigor, Comprimento do primeiro ramo (cm), diâmetro de caule (mm), diâmetro de copa (cm), altura da planta (cm), número de ramos plagiotrópicos e número de gemas.

Resultado e conclusões

Os resultados obtidos para as características de crescimento e desenvolvimento estudadas mostraram variações entre diversos métodos de capina sobre o crescimento e desenvolvimento do cafeeiro (Tabela 1).

Tabela 1: Valores médios para crescimento de plantas de cafeeiro cultivar Topázio-MG 1190 submetidos a diferentes métodos de manejo do mato. Lavras MG, 2008.

TRATAMENTOS		Vigor	Comp.1° Ramo	Diâm. Caule	Diâm. Copa	Alt. planta	N° ramos plagio.	N° gemas
Amendoim	AF	5,93 a	43,73 a	21,24 a	86,40 a	63,90 a	22,77 b	14,83 c
Forrageiro								
Roçadora	RÇ	6,17 a	45,27 a	22,31 a	89,73 a	65,70 a	25,20a	15,83 c
Crotalária + Trincha	CR+TC	5,27 b	33,67 c	17,19 b	66,80 b	60,20 a	19,97b	11,53 d
Grade	GR	6,07 a	45,33 a	23,12 a	90,07 a	63,70 a	24,73a	15,50 c
Soja	SJ	5,80 a	42,13 a	21,01 a	83,57 a	60,77 a	22,60b	14,77 c
Trincha	TC	5,50 b	41,60 a	20,74 a	82,50 a	62,67 a	24,40a	13,50 c
Herb.pós- emergente	HC	5,53 b	45,17 a	21,81 a	101,13 a	65,03 a	25,17a	14,53 c
Herb.pré-emerg.e	HR	5,73 a	45,97 a	22,53 a	102,27 a	62,77 a	25,50a	14,57 c
Sem capina	SC	4,63 c	31,50 c	14,52 c	62,23 b	52,20 b	21,60b	20,57 b
Capina manual	CM	5,37 b	37,33 b	18,57 b	73,93 b	57,17 b	23,80a	24,87 a
Brachiaria decumbens	BR	5,23 b	37,90 b	18,37 b	75,03 b	55,90 b	23,70a	26,23 a
C.V.(%)		6,4	7,29	7,17	12,77	6,97	7,69	6,83

Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem entre si estatisticamente ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Skott-Knott.

Em todos os parâmetros avaliados, a exceção do número de gemas, a testemunha sem capina apresentou os menores valores. Este resultado evidencia que a presença das plantas invasoras nas entrelinhas do cafeeiro, principalmente no período de maior déficit hídrico que vai de abril a outubro, exerce uma forte competição por água, conforme já relatado por ALCÂNTARA et al. (2003) e que entretanto, contrasta com os resultados encontrados por BLANCO, OLIVEIRA e PUPO, 1982, que afirmavam que o mato em cafeeiro no período seco, (de maio a setembro) não prejudica a produção. Com relação ao número de gemas, a crotalária + trincha apresentou o menor número dentre todos os tratamentos, este resultado reflete o atraso na operação com a trincha, permitindo que a crotalária concorresse por água com o cafeeiro. Capina manual juntamente com o tratamento *Brachiaria decumbens* nas entrelinhas apresentaram o maior número de gemas. Para as características vigor, comprimento do primeiro ramo, diâmetro do

caule, diâmetro da copa e altura, nota-se variação quanto ao número de tratamentos que se distribuem em cada característica, contudo, em geral, a testemunha sem capina mostrou-se inferior para todos os caracteres avaliados, evidenciando o efeito da competição do mato, por água principalmente, na redução do crescimento dos cafeeiros.